

O MILAGRE COMEÇA NO OLHAR

INTRODUÇÃO

Nos relacionamentos mais profundos da vida, nem tudo precisa ser dito. Pais e filhos sabem disso. Um pai reconhece no olhar quando o filho está cansado, com medo ou precisando de ajuda, mesmo antes de qualquer pedido. Muitas vezes, os filhos pedem o que querem, mas os pais sabem exatamente do que eles precisam.

A Bíblia revela que Deus se relaciona conosco de forma semelhante. Antes das palavras, vêm os olhares. Antes dos pedidos, vêm as intenções do coração. Em diversos momentos decisivos da Escritura, Deus não responde a discursos longos, mas a olhares alinhados pela fé.

O milagre, biblicamente, não começa quando a circunstância muda. Ele começa quando o olhar é direcionado para o lugar certo.

“Olhando firmemente para Jesus, autor e consumador da fé.”

(Hebreus 12:2)

1. O OLHAR QUE ENCONTRA GRAÇA

“E procurava ver quem era Jesus... e subiu a uma figueira brava para o ver.”

(Lucas 19:3–4)

“Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.”

(Lucas 19:5)

Zaqueu sobe na árvore porque queria ver Jesus. Ele não faz um pedido, não diz uma palavra, não apresenta arrependimento prévio. Ele apenas olha. No entanto, quando Jesus chega àquele lugar, algo acontece: Jesus para, olha para cima e chama Zaqueu pelo nome.

Zaqueu achava que estava indo ver Jesus, mas descobre que, na verdade, já estava sendo visto. Ele encontra graça não porque subiu na árvore, mas porque a graça já estava passando por ali. O olhar de Zaqueu revela busca; o olhar de Jesus revela iniciativa graciosa.

Toda transformação que virá depois começa nesse encontro de olhares.

2. O OLHAR QUE RECEBE GRAÇA

“Porque dizia consigo: Se tão somente tocar no seu manto, ficarei curada.”

(Marcos 5:28)

“E Jesus, percebendo que dele saíra poder, voltou-se no meio da multidão...”

(Marcos 5:30)

"Filha, a tua fé te salvou; vai em paz..."
(Marcos 5:34)

Essa mulher carrega doze anos de dor, exclusão e vergonha. Ela não faz alarde, não interrompe Jesus, não exige atenção. Seu movimento nasce de um olhar de fé: ela crê que Jesus é suficiente.

Seu toque é consequência de um olhar confiante. E Jesus responde. Ele não apenas cura o corpo, mas restaura a dignidade daquela mulher. A graça não é arrancada; é recebida. A fé não força Deus; ela confia nEle.

O olhar que se volta para Jesus, mesmo em meio ao medo, encontra graça suficiente.

3. O OLHAR QUE SUSTENTA OU FAZ AFUNDAR

"Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Senhor, salva-me!"
(Mateus 14:30)

"E Jesus... disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste?"
(Mateus 14:31)

Pedro anda sobre as águas enquanto mantém os olhos em Jesus. Ele começa a afundar quando passa a olhar para o vento e para as ondas. O texto não diz que o vento surgiu naquele momento; ele já estava lá. O que mudou foi o foco.

Pedro não afunda por ausência total de fé, mas por medo. Jesus não o rejeita; Ele o sustenta e o corrige. Isso nos ensina que, na caminhada cristã, não é a presença da dificuldade que nos faz cair, mas quando ela ocupa o lugar central do nosso olhar.

Enquanto os olhos permanecem em Cristo, a fé se sustenta. Quando o olhar se desloca, o coração se desestabiliza.

4. O OLHAR QUE SALVA

Disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente ardente... e será que viverá todo o que... olhar para ela."
(Números 21:8)

"E sucedia que... quando olhava para a serpente de bronze, vivia."
(Números 21:9)

"Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado."
(João 3:14)

"Para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."
(João 3:15)

No deserto, o povo está morrendo. Moisés ora, e Deus oferece uma solução simples e definitiva: olhar. Não havia explicação longa, não havia esforço humano, não havia mérito. Havia uma decisão clara: olhar para aquilo que Deus havia levantado.

Jesus afirma que esse episódio apontava para Ele. Assim como a serpente foi levantada, Cristo foi levantado na cruz. O olhar que salva não é um olhar confuso, dividido ou distraído. É um olhar direcionado para Jesus.

Aqui não se trata mais de processo, caminhada ou sustentação. Trata-se de vida ou morte. Quem olha, vive.

CONCLUSÃO E APELO

*“Levantarei os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor.”
(Salmos 121:1-2)*

A Bíblia mostra que Deus responde a olhares antes mesmo de responder a palavras. Pais sabem do que os filhos precisam antes que eles peçam corretamente. Deus, como Pai perfeito, conhece nossas reais necessidades antes que saibamos formulá-las.

Hoje, o convite do Evangelho é simples e direto: olhar para Jesus. Não para a circunstância, não para o vento, não para a multidão, não para a dor, mas para aquele que foi levantado por nós.

O milagre não começa no pedido perfeito.
O milagre não começa na explicação correta.
O milagre começa no olhar.

*“Olhando firmemente para Jesus, autor e consumador da fé.”
(Hebreus 12:2)*

E quando olhamos para Ele, descobrimos que Ele já estava olhando para nós.